

<b>MEMÓRIA DA REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO CONSULTAS AMBIENTAIS GESTÃO 2023-2025</b>		
<b>DATA:</b> 21/06/2024	<b>HORÁRIO:</b> 14H00	<b>LOCAL:</b> Plataforma Teams
<b>LISTA DE PRESENÇA</b>		
<b>Nome</b>	<b>Entidade</b>	
Asafe Má dai de Deus Virgolino	Ezute – FABHAT	
Ângela	Juquitiba	
José C. S. Lima	Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Ribeirão Pires - AEARP	
Laura Stela Naliato Perez	SEMIL	
Jordana Sola	IAB - Instituto de Arquitetos do Brasil	
Raul Mendes	FABHAT	
Paula Carla Alves Pereira	Arcelor Mittal	
Norberto	MRS	
Ricardo Ochoa	MRS	
Marlon Rocha	JGP Consultoria	
Elisangela Rauber	MRS	
Luis Russo	MRS	
Romulo Alves	MRS	
Jessica Oliveira	MRS	
Laisa Costa	MRS	
Jose Roberto	MRS	

## **1. Abertura**

Asafe Má dai (Ezute – FABHAT) iniciou e reunião e agradeceu a presença de todos. A memória da reunião realizada no dia 21 de junho de 2024 foi projetada e aprovada pelos membros presentes. Em seguida, foi dada a palavra a Jordana (IAB), que iniciou a discussão do Modelo de Parecer Técnico do GT Consultas Ambientais.

Jordana apresentou o Modelo de Parecer, item a item, para posteriormente os membros comentarem e contribuírem.

Raul (FABHAT) levantou a questão sobre a dificuldade de preencher as lacunas do modelo, perguntando a Jordana se ela tinha encontrado alguma dificuldade na composição dos últimos 2 pareceres, do “TIC – Trem Intercidades e Segregação Noroeste” e “Metrô Linha 20 -Rosa”.

Jordana respondeu que o modelo deve ser um norteador, pois existem especificidades em cada empreendimento, algumas questões que se enquadram a um, não se enquadram a outros. Houve consenso entre todos de que o Modelo de Parecer não deve ser engessado, devendo ser utilizado também como um roteiro de análise e levemente adaptado às especificidades dos empreendimentos.

Na sequência, Marlon Rocha (JGP Consultoria) iniciou a apresentação do empreendimento “Segregação Sudeste do Transporte Ferroviário de Cargas (SSE) e Trecho Central Compartilhado (TCC).

Ao término, Jordana citou a análise do EIA/RIMA do TIC – Trem Intercidades, por serem empreendimentos análogos, comentando que sentiu falta das seções transversais típicas das regiões do empreendimento onde há interferência com corpos hídricos, por travessia ou acompanhamento do curso, citando que estas interferências não estão detalhadas no EIA/RIMA.

Marlon respondeu dizendo que maiores detalhamentos quanto a essas interferências serão tratados no projeto executivo, que não consta no EIA/RIMA.

Asafe (Ezute/FABHAT), questionou se a canalização de córrego citada na Figura 6.2.1.1e do EIA/RIMA (p. 209), seria realizada pela MRS.

Luis Russo (MRS) respondeu ao questionamento dizendo que maiores detalhes sobre o projeto das estações já estão sendo trabalhados e, no momento, estão buscando soluções que não necessitem nenhum tipo de intervenção no córrego.

Jose Lima (AEARP) cobrou que a proposta fosse apresentada à sociedade civil no município de Ribeirão Pires, para discussão sobre o projeto, que interferirá na APRM-B e patrimônio tombado (Estação de Ribeirão Pires), buscando soluções baseadas na escuta da população.

José Roberto respondeu dizendo que o projeto foi tratado nas prefeituras, e que as questões relacionadas ao patrimônio estão sendo levados em conta, com projetos mais detalhados que já estão em desenvolvimento.

Jordana comentou que falta detalhamento das Áreas Diretamente Afetadas (ADA), que não caracterizam suficientemente as interferências e impactos nos recursos hídricos.

Raul (FABHAT) questionou sobre as pontes para transposição de cursos d'água e viadutos, que são citados apenas uma vez e não apresentam imagens ou mapas com a localização dessas obras de arte.

Marlon citou que esse detalhamento virá no projeto executivo, que já está em andamento. Comentou sobre o anexo 1, que possui a planta com a localização das pontes e viadutos, porém não há todo o detalhamento no projeto funcional (conceitual).

Luis Russo e Jose Roberto comentaram sobre a evolução do projeto básico e sobre os locais de implantação do empreendimento, que vai buscar soluções de mitigação dos impactos nos recursos hídricos. Ainda, se disponibilizaram a passar informações mais detalhadas sobre o projeto básico, que já teve bastante avanço com relação ao que consta no EIA/RIMA.

Jordana agradeceu a disponibilidade em cooperação e a presença de todos, finalizando a reunião.

## **2. Encaminhamentos**

1. Serão convidados membros do GT Consultas Ambientais, Subcomitê Billings-Tamanduateí e GT Mananciais para compor o grupo de relatores do Parecer Técnico do empreendimento “Segregação Sudeste” por e-mail.

A reunião encerrou-se às 16h27.